



HISTÓRIA

3º ANO
Professora: ELENI

Lista:

48

Data: 12 / 11 / 2020

Aluno (a):

Nº

A Proclamação da República

- Com a independência, passou a vigorar em nosso país a **Monarquia**, que é a forma de governo exercida por um rei ou imperador. Em 1840, o Brasil passou a ser governado por D. Pedro II, no período chamado Segundo Reinado, que durou quase 50 anos.
- No dia 15 de novembro de 1889, o marechal Deodoro da Fonseca proclamou a República no Brasil. Findava a monarquia.
- A partir dessa data, o Brasil passou a ser governado por um presidente. Normalmente, o povo brasileiro escolhe o seu presidente por meio de eleições.
- Com a República, as antigas províncias foram transformadas em Estados e foi convocada uma Assembléia Constituinte para elaborar uma Constituição republicana.
- A Constituição é a lei fundamental de um país; estabelece a forma de governo e os direitos e deveres dos cidadãos.
- A partir da promulgação da Constituição republicana, os presidentes passaram a ser eleitos para governar o país por 4 anos.
- O primeiro presidente da República brasileira foi o marechal Deodoro da Fonseca, eleito pelo Congresso. O seu vice-presidente foi o Marechal Floriano Peixoto.

1- Responda:

a) Qual foi o período chamado de Segundo Reinado?

b) Quem proclamou a República? Em que dia?

c) O que é monarquia?

d) Qual a diferença entre monarquia e república?

2- Complete:

- a) Com a proclamação da República, as províncias foram transformadas em _____ e foi convocada uma _____ para elaborar uma nova Constituição republicana.
- b) O primeiro presidente da República brasileira foi o _____ eleito pelo _____.
- c) O vice presidente foi o Marechal _____
- d) A partir da proclamação da _____, os presidentes passaram a ser eleitos para _____ por 4 anos.
- e) Constituição é a _____ de um país; estabelece a _____ e os direitos e _____ dos cidadãos.

15 de Novembro Proclamação da República



3- Vamos ouvir:



Hino da Proclamação da República

Seja um pálio de luz desdobrado,
Sob a larga amplidão destes céus
Este canto rebel que o passado
Vem remir dos mais torpes labéus!
Seja um hino de glória que fale
De esperança, de um novo porvir!
Com visões de triunfos embale
Quem por ele lutando surgir!

Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós!
Das lutas na tempestade
Dá que ouçamos tua voz!

Nós nem cremos que escravos outrora
Tenha havido em tão nobre País...
Hoje o rubro lampejo da aurora
Acha irmãos, não tiranos hostis.
Somos todos iguais! Ao futuro
Saberemos, unidos, levar
Nosso augusto estandarte que, puro,
Brilha, ovante, da Pátria no altar!

Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós!
Das lutas na tempestade
Dá que ouçamos tua voz!

Se é mister que de peitos vaientes
Haja sangue em nosso pendão,
Sangue vivo do herói Tiradentes
Batizou este audaz pavilhão!
Mensageiros de paz, paz queremos,
É de amor nossa força e poder
Mas da guerra nos transes supremos
Heis de ver-nos lutar e vencer!

Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós!
Das lutas na tempestade
Dá que ouçamos tua voz!

Do Ipiranga é preciso que o brado
Seja um grito soberbo de fé!
O Brasil já surgiu libertado,
Sobre as púrpuras régias de pé.
Eia, pois, brasileiros avante!
Verdes louros colhamos louçãos!
Seja o nosso País triunfante,
Livre terra de livres irmãos!

Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós!
Das lutas na tempestade
Dá que ouçamos tua voz!